

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório da Administração 2019

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOCTOR CLIN COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2019

A Doctor Clin apresenta o Relatório da Administração da empresa em 2019 e as perspectivas para 2020, além de algumas considerações sobre o grupo, composto pela Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda., pelo Instituto de Assistência à Saúde Ltda. IAS, que é a rede própria da operadora e pela Domashi Participações Ltda., que é a holding do grupo.

O ano de 2019 para o Brasil foi de transição, as projeções de crescimento foram sendo cortadas ao longo do ano, devido às dificuldades de articulação política do novo governo, que atrasou a pauta de reformas necessárias para o avanço da economia.

Os dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS demonstram em 2019 uma redução de 0,2% no número de beneficiários de planos de assistência médica, em comparação com o ano anterior (ANS Tabnet dez/19). Esse desempenho tem relação direta com os empregos formais no país, afetando o crescimento do setor.

Com grande esforço de vendas, a Doctor Clin comemora o crescimento da sua carteira de beneficiários em 6,3%. A operadora é uma das líderes do setor no Vale dos Sinos e, para aumentar sua presença na Grande Porto Alegre, está investindo na abertura de novas unidades de saúde na região.

Em 2019 a empresa concorreu ao Prêmio Marcas & Valores Novo Hamburgo, com base em pesquisa de opinião pública realizada pela Universidade Feevale, sendo uma das três finalistas na categoria plano de saúde.

A campanha institucional 2019 desdobrou o posicionamento “O plano é simples: viver bem” com a chamada: “Enquanto você cuida de suas escolhas, a gente cuida da sua saúde”. A Doctor Clin oferece planos de saúde acessíveis e descomplicados para que os clientes tenham mais tempo para cuidar da sua vida. No intuito da promoção do bem-estar, a operadora apoiou diversos eventos durante o ano, como o passeio ciclístico em Novo Hamburgo e São Leopoldo, eventos culturais como espetáculos de humor, shows de diversos estilos musicais e festivais sertanejos como Villa Mix e Universo Alegria. Dos eventos patrocinados pela empresa, destaca-se o encontro com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que apresentou o contexto atual de mudanças do país, principalmente na economia, mas também nas áreas política e previdenciária.

A empresa, preocupada com a comunidade em que atua, apoia diversos projetos sociais, através das Leis de Incentivo, como o Projeto Criança Cidadã (Campo Bom), Projeto WimBelemDon (Porto Alegre), Natal dos Sinos (Novo Hamburgo) e Feira do Livro (Morro Reuter), bem como fez doações de medicamentos para os Lares Padre Cacique (POA) e São Vicente de Paula (NH) e de exames de mamografia para o grupo Amigas de Mãos Dadas. A seguir informações sobre o desempenho da empresa.

Desempenho

A carteira da operadora cresceu 6,3% neste exercício, representando um aumento de 5.000 beneficiários e de 12,9% em receita com as contraprestações (mensalidades).

O lucro da empresa em 2019 representou 12% da receita com planos, e comparado ao ano anterior teve uma leve redução em 3%.

A sinistralidade foi de 75,2%, consequência de um aumento dos eventos indenizáveis em 18,6%. As despesas administrativas, apesar de terem aumentado em valores absolutos, continuam representando menos que 10% da receita.

O patrimônio total da empresa cresceu 17% no ano, destacando-se o crescimento das reservas financeiras e o aumento das imobilizações pelo andamento das obras de Porto Alegre.

Quanto aos indicadores de desempenho em 2019, destacam-se o EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), que demonstra o potencial de geração de caixa do negócio, que ficou em 16,5%; e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), que calcula a taxa de retorno dos recursos aplicados pelos sócios na empresa, que ficou em 35,5%.

Investimentos Realizados em 2019

Com investimento em torno de seis milhões, a holding do grupo adquiriu três imóveis:

- Térreo e primeiro pavimento em prédio localizado no centro de Gravataí, onde será o novo endereço da unidade de atendimento. Com área total de 950 m² e previsão de abertura em junho 2020, contará com Pronto Atendimento clínico e pediátrico, atendimento em diversas especialidades, exames de diagnóstico por imagem, posto de coleta de exames laboratoriais e serviço de saúde ocupacional;

- Imóvel ao lado da sede administrativa em Novo Hamburgo, onde será instalado o CSC - Centro de Serviços Compartilhados do grupo;

- Terreno na esquina da rua Primeira de Março em Novo Hamburgo, que será utilizado para implantação de um novo negócio do Grupo.

A Domashi também foi responsável pela implantação do sistema de energia fotovoltaica na sede administrativa, com investimento na faixa de R\$ 200 mil. As 120 placas instaladas sobre o prédio e garagem são capazes de gerar até 50% do consumo de energia do escritório.

Seguindo o planejamento previsto para expansão dos serviços próprios, destacam-se:

- O investimento de um milhão de reais na modernização do Pronto Atendimento de Novo Hamburgo, localizado na Rua Cinco de Abril, melhorando as instalações, oferecendo novos

serviços, além de novas vagas de estacionamento e passando a funcionar 24 horas por dia a partir de out/19;

- Em equipamentos médicos foram investidos próximo a dois milhões, com a aquisição de seis ultrassons Aplio 300 da Canon (Toshiba), um Densitômetro Horizon, dois monitores de pressão arterial (MAPA), três aparelhos Holter e duas placas digitalizadoras de imagem para Mamografia e Raio-x, oferecendo novos exames nas unidades próprias, com tecnologia avançada, e possibilitando diagnósticos mais precisos;

- O andamento das obras na unidade de Canoas, que será inaugurada em abril 2020 e faz parte do Hub da Saúde, no empreendimento Maxplaza; e

- O início das obras do hospital de curta permanência de Porto Alegre, para atendimentos de baixa e média complexidade, com previsão de término previsto para março/2021.

Na área de tecnologia, foram implementadas diversas melhorias, com investimento de aproximadamente R\$ 700 mil, das quais destacamos: implantação de prontuário eletrônico e painel de chamadas em 90% das unidades próprias e também a digitalização dos prontuários físicos; novo portal para clientes empresariais, incluindo o cadastro web; data center para melhorar a segurança, desempenho e armazenamento de dados; implantação de ferramenta de análise de dados, o Gooddata, integrado ao sistema operacional da operadora e da prestadora, possibilitando melhores informações para a gestão da empresa; melhorias no aplicativo do plano de saúde e no portal do beneficiário, incluindo mais facilidades no seu uso; desenvolvimento de ferramentas para facilitar e automatizar processos internos na área de compras, financeiro, contabilidade e faturamento; integração das ferramentas de contato do cliente com o SAC; implantação do Fluig como ferramenta de comunicação interna.

Todos estes investimentos foram feitos com recursos próprios da empresa.

Política de Destinação dos Lucros

Com base no lucro de 2018, a Doctor Clin destinou aos sócios no ano de 2019, de acordo com a sua contribuição para o resultado da empresa, o valor de R\$ 6.500.000,00, sendo que 93,85% deste valor foi aportado na Domashi. Houve também a antecipação do lucro de 2019 no valor de R\$ 11.074.284,35, destes o montante de R\$ 5.501.890,92 foi distribuído e o saldo foi capitalizado.

O saldo da Reserva de Lucros, no montante de R\$ 37.179.941,98, foi incorporado ao capital social, respeitando a contribuição de cada sócio para o resultado da empresa.

Também foram calculados Juros sobre o Capital Próprio - JSCP, com base na variação da TJLP, e integralizados ao capital de cada sócio, no valor líquido de R\$ 2.613.094,59.

Participação Societária e Investimentos em Controladas

Na Doctor Clin houve a capitalização da Reserva de Lucros e dos Juros sobre o Capital Social de 2019, assim o capital social passou para R\$ 51.249.840,00 em 2019. Houve alteração da participação de cada sócio neste exercício.

No IAS foi realizada a capitalização de lucros no ano de 2019, havendo um acréscimo de três milhões no capital social, que passou a ser de R\$ 6.346.500,00.

Na Domashi, em 2019 foram feitos dois aportes, em 11/02/19, no valor de R\$ 2.659.500,00 e em 02/07/19 no valor de R\$ 6.100.000,00. Também houve alteração no percentual de participação dos sócios.

Perspectivas para 2020

O ano se iniciou com a expectativa de realização das reformas administrativa e tributária e de crescimento econômico do país, mas com a propagação do Coronavírus, há muita incerteza sobre os impactos econômicos e sociais desta pandemia no Brasil e no mundo, gerando insegurança quanto ao futuro. Os desafios permanecerão por algum tempo, e somente após passar o pico da crise será possível projetar a retomada do crescimento de indústrias e serviços e a recuperação do nível de empregabilidade do país, essencial para o crescimento do mercado de Saúde Suplementar.

Mesmo com toda a incerteza, será mantida a previsão de investimentos do grupo na ordem de R\$ 12 milhões. Projeta-se inaugurar três novas unidades de atendimento neste ano, além da ampliação dos serviços próprios ambulatoriais para outras áreas de atuação. Continuam os investimentos em tecnologia para a qualificação e automatização dos processos, com o objetivo de oferecer uma melhor experiência para o cliente e manter estável o percentual de despesas administrativas.

A empresa está desenvolvendo uma nova modelagem de produtos e avaliando novas geografias, visando a sua expansão no mercado de saúde.

A Doctor Clin agradece a seus clientes, colaboradores, médicos, rede credenciada e fornecedores pela confiança, engajamento e parceria no ano de 2019.

Novo Hamburgo, 13 de março de 2020.

Marcelo Sanches Dietrich
Diretor Administrativo
Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)**

ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		65.136.230,98	55.852.895,92	74.565.180,94	60.034.921,27
Disponível	4	132.554,26	82.820,25	160.692,35	140.918,25
Realizável		65.003.676,72	55.770.075,67	74.404.488,59	59.894.003,02
Aplicações financeiras	5	58.342.991,35	49.869.646,41	61.846.914,74	49.941.968,93
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		31.967.541,22	25.931.785,74	31.967.541,22	25.931.785,74
Aplicações livres		26.375.450,13	23.937.860,67	29.879.373,52	24.010.183,19
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	4.516.379,79	4.704.811,08	4.516.379,79	4.704.811,08
Contraprestação pecuniária a receber		3.996.499,52	4.099.799,66	3.996.499,52	4.099.799,66
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		519.880,27	605.011,42	519.880,27	605.011,42
Créditos tributários e previdenciários	7	1.807.181,11	960.760,75	2.063.480,22	1.640.902,40
Bens e títulos a receber	8	306.956,78	165.373,93	5.880.419,30	3.505.417,18
Despesas antecipadas		30.167,69	69.483,50	97.294,54	100.903,43
ATIVO NÃO CIRCULANTE		39.067.009,79	33.143.076,68	37.178.283,28	29.797.992,52
Realizável a Longo Prazo		4.833.468,75	5.008.150,57	4.958.237,31	5.084.278,36
Depósitos judiciais e fiscais	9	4.656.696,44	2.965.937,00	4.745.542,16	3.042.064,79
Outros créditos a receber a longo prazo	10	176.772,31	2.042.213,57	212.695,15	2.042.213,57
Investimentos	11	24.239.863,97	19.614.703,21	0,00	659.338,95
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	11.1	24.239.863,97	18.955.364,26	0,00	0,00
Outros investimentos	11.2	0,00	659.338,95	0,00	659.338,95
Imobilizado	12	9.739.645,64	8.355.256,01	31.946.837,67	23.860.751,10
Imóveis de uso próprio		<u>1.050.000,00</u>	<u>1.050.000,00</u>	<u>17.880.983,18</u>	<u>9.138.799,31</u>
Imóveis - não hospitalares/não odontológicos		1.050.000,00	1.050.000,00	17.880.983,18	9.138.799,31
Imobilizado de uso próprio		<u>1.342.161,19</u>	<u>1.655.644,76</u>	<u>6.626.643,99</u>	<u>4.587.541,54</u>
Imobilizado - não hospitalares/não odontológicos		1.342.161,19	1.655.644,76	6.626.643,99	4.587.541,54
Imobilizações em curso		6.691.378,06	5.021.000,00	6.783.104,11	9.505.799,00
Outras imobilizações		656.106,39	628.611,25	656.106,39	628.611,25
Intangível	13	254.031,43	164.966,89	273.208,30	193.624,11
TOTAL DO ATIVO		104.203.240,77	88.995.972,60	111.743.464,22	89.832.913,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)**

PASSIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		<u>38.673.082,41</u>	<u>33.347.481,92</u>	<u>39.364.134,51</u>	<u>33.778.583,64</u>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	33.903.610,37	29.448.032,76	30.418.578,84	26.669.336,80
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		5.087.866,19	3.802.589,42	5.087.866,19	3.802.589,42
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prest. serv.assistenciais		13.968.443,50	12.463.887,51	10.483.411,97	9.685.191,55
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		14.847.300,68	13.181.555,83	14.847.300,68	13.181.555,83
Débitos com oper.assist.saúde não relacion.c/planos saúde da operadora		22.493,48	112.503,25	22.493,48	112.503,25
Tributos e encargos sociais a recolher	15	1.268.043,57	1.220.235,84	1.896.654,11	1.789.553,71
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	0,00	168.798,93	2.591.929,58	2.073.873,92
Débitos diversos	17	3.478.934,99	2.397.911,14	4.434.478,50	3.133.315,96
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>8.079.306,79</u>	<u>6.084.138,70</u>	<u>8.618.720,55</u>	<u>6.413.852,21</u>
Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde	14	4.825.724,00	3.316.039,72	4.825.724,00	3.316.039,72
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS		4.825.724,00	3.316.039,72	4.825.724,00	3.316.039,72
Provisões	18	<u>2.766.340,97</u>	<u>1.427.550,46</u>	<u>2.918.128,29</u>	<u>1.545.591,97</u>
Provisões para ações judiciais		2.766.340,97	1.427.550,46	2.918.128,29	1.545.591,97
Tributos e encargos sociais a recolher	15	<u>59.767,51</u>	<u>73.478,61</u>	<u>59.767,51</u>	<u>73.478,61</u>
Parcelamento de tributos e contribuições		59.767,51	73.478,61	59.767,51	73.478,61
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	0,00	6.262,20	804.293,04	1.467.934,20
Débitos diversos	17	427.474,31	1.260.807,71	10.807,71	10.807,71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	<u>57.450.851,57</u>	<u>49.564.351,98</u>	<u>63.760.609,16</u>	<u>49.640.477,94</u>
Atribuível aos quotistas da empresa controladora		<u>57.450.851,57</u>	<u>49.564.351,98</u>	<u>57.450.851,57</u>	<u>49.564.351,98</u>
Capital social	19.1	51.249.840,00	5.884.410,00	51.249.840,00	5.884.410,00
Reservas		<u>6.270.081,71</u>	<u>43.679.941,98</u>	<u>6.270.081,71</u>	<u>43.679.941,98</u>
Reservas de lucros		6.270.081,71	43.679.941,98	6.270.081,71	43.679.941,98
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(69.070,14)	0,00	(69.070,14)	0,00
Atribuível aos quotistas não controladores		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>6.309.757,59</u>	<u>76.125,96</u>
Capital social		0,00	0,00	6.192.244,00	69.606,00
Lucros /prejuízos acumulados		0,00	0,00	117.513,59	6.519,96
TOTAL DO PASSIVO		<u>104.203.240,77</u>	<u>88.995.972,60</u>	<u>111.743.464,22</u>	<u>89.832.913,79</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		170.514.731,64	151.389.338,88	168.612.432,63	149.731.655,53
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	20	175.033.485,99	155.077.127,08	174.351.658,18	154.479.052,31
Contraprestações Líquidas		175.033.485,99	155.077.127,08	174.351.658,18	154.479.052,31
(-) Tributos Diretos de Oper. c/Planos Assistência à Saúde da Operadora		(4.518.754,35)	(3.687.788,20)	(5.739.225,55)	(4.747.396,78)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(131.712.322,78)	(111.282.954,37)	(110.515.076,81)	(92.528.820,24)
Eventos Conhecidos ou Avisados	21	(130.046.577,93)	(109.626.344,93)	(108.849.331,96)	(90.872.210,80)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.665.744,85)	(1.656.609,44)	(1.665.744,85)	(1.656.609,44)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		38.802.408,86	40.106.384,51	58.097.355,82	57.202.835,29
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		2.585.074,73	1.991.062,93	2.585.074,73	1.991.062,93
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		1.861.447,35	1.754.979,74	11.738.011,62	11.190.165,39
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		76.408,13	9.568,69	76.408,13	9.568,69
Outras Receitas Operacionais		1.785.039,22	1.745.411,05	11.661.603,49	11.180.596,70
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde		(206.763,27)	(174.190,98)	(852.104,75)	(783.069,81)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(2.932.946,84)	(2.605.181,65)	(2.555.881,99)	(22.447.810,69)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(1.995.289,90)	(1.900.894,99)	(1.591.275,78)	(21.701.921,17)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(937.656,94)	(704.286,66)	(964.606,21)	(745.889,52)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Op.		(24.744,79)	(24.289,74)	(19.980.952,16)	(24.289,74)
RESULTADO BRUTO		40.084.476,04	41.048.764,81	49.031.503,27	47.128.893,37
Despesas de Comercialização	22	(2.266.579,47)	(1.813.411,20)	(2.266.579,47)	(1.813.411,20)
Despesas Administrativas	23	(16.712.563,72)	(13.566.838,07)	(22.172.809,65)	(17.769.870,31)
Resultado Financeiro Líquido	24	1.024.126,74	810.273,22	1.088.219,48	801.790,36
Receitas Financeiras		5.072.325,65	3.555.429,32	5.290.251,20	3.702.878,05
Despesas Financeiras		(4.048.198,91)	(2.745.156,10)	(4.202.031,72)	(2.901.087,69)
Resultado Patrimonial		2.773.068,41	1.420.132,96	68.360,56	(19.856,50)
Receitas Patrimoniais		2.821.090,19	1.536.153,73	116.382,34	96.164,27
Despesas Patrimoniais		(48.021,78)	(116.020,77)	(48.021,78)	(116.020,77)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		24.902.528,00	27.898.921,72	25.748.694,19	28.327.545,72
Imposto de Renda	25	(5.476.444,26)	(6.392.678,20)	(6.036.454,23)	(6.687.868,68)
Contribuição Social	25	(2.081.718,58)	(2.409.532,32)	(2.313.951,31)	(2.537.182,75)
Reversão Juros Sobre Capital Próprio	26	3.074.228,93	1.941.196,54	3.074.228,93	1.941.196,54
RESULTADO DO EXERCÍCIO		20.418.594,09	21.037.907,74	20.472.517,58	21.043.690,83
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS:					
Quotistas da empresa controladora		20.418.594,09	21.037.907,74	20.390.199,60	21.037.907,74
Quotistas não controladores		0,00	0,00	82.317,98	5.783,09

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do Exercício	20.418.594,09	21.037.907,74	20.472.517,58	21.043.690,83
Outros Resultados Abrangentes				
Realização de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	20.418.594,09	21.037.907,74	20.472.517,58	21.043.690,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA E SUAS CONTROLADAS

Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)**

Consolidado	Atribuível aos quotistas da empresa controladora					Atribuível aos quotistas não controladores	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Resultado do exercício	Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	4.234.350,00	0,00	24.640.901,58	0,00	28.875.251,58	47.490,33	28.922.741,91
Aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.977,95	22.977,95
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	21.037.907,74	21.037.907,74	5.783,09	21.043.690,83
Distribuição de resultados	0,00	0,00	(57.670,80)	0,00	(57.670,80)	0,00	(57.670,80)
Constituição de reserva	0,00	0,00	21.037.907,74	(21.037.907,74)	0,00	0,00	0,00
Efeitos de participações em controladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(125,41)	(125,41)
Juros sobre o capital próprio	1.650.060,00	0,00	(1.941.196,54)	0,00	(291.136,54)	0,00	(291.136,54)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	5.884.410,00	0,00	43.679.941,98	0,00	49.564.351,98	76.125,96	49.640.477,94
Aumento de capital	42.752.335,41	0,00	(42.752.335,41)	0,00	0,00	6.122.638,00	6.122.638,00
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	20.418.594,09	20.418.594,09	82.317,98	20.500.912,07
Perda no percentual de investimento	0,00	(69.070,14)	0,00	0,00	(69.070,14)	0,00	(69.070,14)
Distribuição de resultados	0,00	0,00	(12.001.890,02)	0,00	(12.001.890,02)	0,00	(12.001.890,02)
Constituição de reserva	0,00	0,00	20.418.594,09	(20.418.594,09)	0,00	0,00	0,00
Efeitos de participações em controladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.675,65	28.675,65
Juros sobre o capital próprio	2.613.094,59	0,00	(3.074.228,93)	0,00	(461.134,34)	0,00	(461.134,34)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	51.249.840,00	(69.070,14)	6.270.081,71	0,00	57.450.851,57	6.309.757,59	63.760.609,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Recebimento de Planos de Saúde	193.622.207,47	169.065.664,53	193.622.207,47	169.065.664,53
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	75.732.443,24	61.366.838,37	79.746.590,40	68.146.220,22
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	424.944,26	0,00	424.944,26	0,00
(+) Outros Recebimentos Operacionais	4.367.331,31	2.873.435,00	33.754.079,14	28.502.891,36
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(128.700.628,02)	(110.523.829,88)	(143.989.705,54)	(124.684.647,81)
(-) Pagamento de Comissões	(1.519.416,53)	(1.046.262,02)	(1.519.416,53)	(1.046.262,02)
(-) Pagamento de Pessoal	(4.500.469,93)	(3.970.138,91)	(9.382.195,75)	(8.944.865,61)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(483.114,91)	(499.433,03)	(483.114,91)	(499.433,03)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.984.488,77)	(1.669.351,33)	(2.114.370,02)	(2.763.184,26)
(-) Pagamento de Tributos	(20.899.012,02)	(18.842.772,88)	(24.879.017,28)	(22.013.348,52)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.975.406,62)	(311.884,22)	(2.015.035,13)	(478.079,67)
(-) Pagamento de Aluguel	(239.261,60)	(126.341,48)	(1.754.084,23)	(1.452.353,37)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.300.698,51)	(1.941.391,15)	(2.313.821,25)	(1.962.828,26)
(-) Aplicações Financeiras	(80.913.427,64)	(75.310.040,65)	(89.041.585,54)	(79.056.270,24)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(15.485.679,50)	(12.476.418,81)	(15.952.120,07)	(13.060.563,08)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>15.145.322,23</u>	<u>6.588.073,54</u>	<u>14.103.355,02</u>	<u>9.752.940,24</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	193.000,00	388.691,82	248.000,00	388.691,82
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	344,64	12.429,58	344,64	31.449,57
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(12.050,00)	0,00	(12.050,00)	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(699.114,64)	(1.671.623,54)	(3.602.110,27)	(2.410.758,30)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(2.822.856,45)	(4.589.866,70)	(2.822.856,45)	(4.589.866,70)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(10.854.935,00)	0,00	(10.854.935,00)	0,00
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(14.195.611,45)</u>	<u>(5.860.368,84)</u>	<u>(17.043.607,08)</u>	<u>(6.580.483,61)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	0,00	40,64	8.933.494,40	2.126.707,34
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	1.459,80	1.528,54	4.092,38	1.528,54
(-) Pagamento de Juros/Amortização - Empréstimos/Financ./Leasing	(2.506,58)	(968,81)	(2.506,58)	(968,81)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos / Financiamentos/Leasing	(322.911,17)	(125.394,54)	(5.467.035,22)	(4.651.006,06)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	0,00	(50.120,80)	0,00	(50.120,80)
(-) Outros Pgtos das Atividades de Financiamento	(576.018,82)	(487.590,48)	(508.018,82)	(487.590,48)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(899.976,77)</u>	<u>(662.505,45)</u>	<u>2.960.026,16</u>	<u>(3.061.450,27)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>49.734,01</u>	<u>65.199,25</u>	<u>19.774,10</u>	<u>111.006,36</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>49.734,01</u>	<u>65.199,25</u>	<u>19.774,10</u>	<u>111.006,36</u>
CAIXA - Saldo Inicial	82.820,25	17.621,00	140.918,25	29.911,89
CAIXA - Saldo Final	132.554,26	82.820,25	160.692,35	140.918,25
Ativos Livres no Início do Período	24.020.680,92	15.456.321,95	24.093.003,44	16.041.780,06
Ativos Livres no Final do Período	26.508.004,39	24.020.680,92	30.011.927,78	24.093.003,44
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	<u>2.487.323,47</u>	<u>8.564.358,97</u>	<u>5.918.924,34</u>	<u>8.051.223,38</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda é uma Operadora de planos de saúde, fundada em 01 de junho de 1996, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob número 34.968-2, que atua na comercialização de planos privados de assistência médica e odontológica, através de serviços de terceiros, em nível ambulatorial e hospitalar, firmando contratos com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de pré-pagamento. A Operadora possui sede na Rua Júlio de Castilhos, nº 132, 10º andar, conjunto 1004 no Centro de Porto Alegre - RS (matriz) e possui filiais nos municípios de Novo Hamburgo, Sapiranga, São Leopoldo e Esteio.

A operadora é controladora das empresas, Instituto de Assistência à Saúde Sociedade Simples Ltda, que tem como objeto social principal a prestação de serviços na área da saúde (médicos, hospitalares, ambulatoriais, odontológicos, análises clínicas, fisioterapias e etc.) e Domashi Participações Ltda, que tem como objeto social a participação em outras sociedades, administração, locação e cessão de bens ou imóveis, compra e venda de bens imóveis e móveis, intermediação de negócios e prestação de serviços administrativos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A escrituração contábil, o modelo de apresentação, bem como o plano de contas seguem a regulamentação e critérios editados na Resolução Normativa da ANS nº 435/2018. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis e também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

2.1 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da empresa e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é:

Controlada	Participação	
	2019	2018
Instituto de Assistência à Saúde Sociedade Simples Ltda	99,60%	99,60%
Domashi Participações Ltda	72,97%	99,60%

Os exercícios sociais das controladas incluídas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada, consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Operadora estão descritas a seguir:

3.1 Ativos financeiros

3.1.1 Classificação

A Operadora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Operadora compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não relacionados com planos de saúde da operadora”.

3.1.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Operadora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Operadora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Operadora opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, os quais não divergem de seu valor de mercado.

3.1.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Operadora avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Operadora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda

por impairment incluem:

- (I) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (II) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (III) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (IV) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

A Operadora mensura o impairment com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

3.2 Créditos de operações com planos de saúde

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. A administração da Operadora revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução da inadimplência de sua carteira.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por faturamento antecipado recebido.

3.3 Bens e títulos a receber

3.3.1 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou do valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”. O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Operadora.

3.4 Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais estão vinculados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, em discussão judicial, atualizados até o encerramento de cada exercício.

3.5 Investimento

Os investimentos consistem em participações em empresas controladas. São registrados ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes das controladas, conforme faculta a legislação societária.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico atribuído na aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada e está demonstrado na nota explicativa nº 12.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas conforme os contratos de locação, não inferiores a 5 anos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7 Intangíveis

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os valores do Intangível estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

3.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data de fechamento do balanço em conformidade com a Resolução Normativa nº 393/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3.10 Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1.180/09 e alterações da Resolução 1.329/11 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da Operadora, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da Operadora capazes de gerar efeitos econômicos.

3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes.

As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e atingindo os limites previstos na legislação acrescida do adicional de 10%. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

3.12 Empréstimos e financiamentos a pagar

Os empréstimos e financiamentos compreendem valores utilizados para aquisição de ativos. São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa

de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

3.13 Reconhecimento da receita e respectivos custos

3.13.1 Receitas

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas as variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade de cobertura e pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura do risco.

3.13.2 Custos

Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, ou do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

3.14 Gestão de risco

3.14.1 Fatores de risco

As atividades da Operadora a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Operadora.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria que estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Operadora para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Operadora investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados, garantindo liquidez para o cumprimento das suas obrigações.

c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Operadora decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado.

A política da Operadora é de:

(a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa - RN 392/2015, e suas alterações; e

(b) aplicar o excedente no mercado financeiro buscando as melhores taxas de mercado junto às instituições financeiras de 1ª linha.

3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Operadora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.16 Passivos contingentes e obrigações legais

a) Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

b) Obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.17 Cobertura de seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

3.18 Partes relacionadas

Em 29 de abril de 2011, a Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda. e seus sócios, na condição de associados fundadores, criaram o Instituto de Assistência à Saúde – IAS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente de assistência social à saúde, constituída na forma de associação, com autonomia administrativa e financeira, regido por estatuto próprio aprovado em assembleia.

Em 17 de abril de 2014, os associados aprovam, por unanimidade, a transformação do tipo societário do IAS, transformando-o em sociedade simples, por ser esta medida conveniente aos interesses sociais da empresa, passando a partir desta data a reger-se de acordo com as cláusulas e condições constantes no Contrato Social registrado perante o 2º Registro de Títulos e Documentos Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre/RS. A sociedade iniciou suas atividades pelo novo tipo societário descrito a partir de 01 de maio de 2014. O objetivo básico do IAS é a prestação de serviços médicos ambulatoriais, exames complementares e pequenos procedimentos, mediante contratos firmados com terceiros.

Empresa: IAS - Instituto de Assistência à Saúde

Operação: Prestação de Serviços

Volume de prestação de serviços do IAS em 2019: R\$ 21.601.260,09 (R\$ 18.754.134,13 em 2018).

Saldo a pagar para o IAS em dezembro de 2019: R\$ 3.485.031,53 (R\$ 914.401,77 em 2018).

4. Disponível

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	7.576,24	7.875,18	20.230,05	22.269,58
Bancos conta movimento	124.978,02	74.945,07	140.462,30	118.648,67
Total	132.554,26	82.820,25	160.692,35	140.918,25

5. Aplicações financeiras

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas				
Banco do Brasil – ANS	8.654.239,30	10.195.473,14	8.654.239,30	10.195.473,14
XP Investimentos - ANS	504.455,51	0,00	504.455,51	0,00
Banco Itaú - ANS Saúde Cred Privado	7.925.512,79	0,00	7.925.512,79	0,00
Banco Safra – ANS	3.873.558,47	3.700.386,59	3.873.558,47	3.700.386,59
Banco Itaú – ANS	0,00	1.574.825,17	0,00	1.574.825,17
Banco Safra ANS FIMM Cred.	11.009.775,15	10.461.100,84	11.009.775,15	10.461.100,84
Subtotal	31.967.541,22	25.931.785,74	31.967.541,22	25.931.785,74
Aplicações Livres				
Banco Bradesco	21.153,84	10.524,57	34.487,51	13.349,36
Banco do Brasil – Compromissada	1.717.956,51	7.476.618,99	1.717.956,51	7.476.618,99
Banco Safra	4.190.659,27	2.593.485,92	4.190.659,27	2.593.485,92
XP Investimentos	12.230.555,25	8.684.186,56	12.230.555,25	8.684.186,56
Banco do Brasil	0,00	1.096.237,62	3.488.174,62	1.165.735,35
Banco do Brasil – Fundo CP Automático	605.902,64	927.020,23	605.902,64	927.020,23
BTG Pactual	1.618.828,13	0,00	1.618.828,13	0,00
Itaú Empresas RF Pre Longo Prazo	3.160.370,88	0,00	3.160.370,88	0,00
Banco Santander	2.928,84	0,00	5.343,74	0,00
Banco Safra – Cart Premium	2.827.094,97	3.149.786,78	2.827.094,97	3.149.786,78
Subtotal	26.375.450,13	23.937.860,67	29.879.373,52	24.010.183,19
Total	58.342.991,35	49.869.646,41	61.846.914,74	49.941.968,93

A Operadora mantém a constituição e vinculação de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS alterada pela RN 419/2016.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a operadora possui a totalidade dos seus Ativos Garantidores aplicados em Fundos Dedicados da ANS.

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Operadora, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Planos médico-hospitalares				
Clientes plano coletivo	4.250.948,61	4.324.460,53	4.250.948,61	4.324.460,53
Clientes plano individual	906.830,30	916.125,66	906.830,30	916.125,66
Clientes plano coletivo - inativos	364.047,99	383.726,88	364.047,99	383.726,88
Coparticipação plano coletivo	452.354,41	520.130,81	452.354,41	520.130,81
Coparticipação plano individual	254.898,71	217.864,86	254.898,71	217.864,86
Coparticipação plano coletivo - inativo	55.648,90	60.516,66	55.648,90	60.516,66
Provisão para perdas sobre créditos	(1.768.349,13)	(1.718.014,32)	(1.768.349,13)	(1.718.014,32)
Total	4.516.379,79	4.704.811,08	4.516.379,79	4.704.811,08
Idade de saldos				
À vencer	2.929.756,01	2.311.942,80	2.929.756,01	2.311.942,80
Vencidos de 1 a 30 dias	1.379.199,56	1.421.537,74	1.379.199,56	1.421.537,74
Vencidos de 31 a 60 dias	230.626,81	372.029,28	230.626,81	372.029,28
Vencidos de 61 a 90 dias	80.015,29	102.698,15	80.015,29	102.698,15
Vencidos a mais de 90 dias	1.665.131,25	2.214.617,43	1.665.131,25	2.214.617,43
Subtotal	6.284.728,92	6.422.825,40	6.284.728,92	6.422.825,40
Provisão para perdas sobre créditos	(1.768.349,13)	(1.718.014,32)	(1.768.349,13)	(1.718.014,32)
Total	4.516.379,79	4.704.811,08	4.516.379,79	4.704.811,08

7. Créditos tributários e previdenciários

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	542.474,10	112.828,61	354.974,05	264.769,84
Imposto de renda a compensar/restituir	721.022,78	519.431,84	756.744,13	794.245,21
Contribuição social a compensar/restituir	3.414,85	892,10	143.996,18	170.265,45
Antecipação da contribuição social	309.864,33	238.889,54	309.864,33	254.341,44
INSS empresa autônomos a recuperar	500,00	48,86	4.446,24	48,86
Créditos de PIS e COFINS	229.905,05	88.669,80	493.455,29	157.231,60
Total	1.807.181,11	960.760,75	2.063.480,22	1.640.902,40

8. Bens e títulos a receber

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoque	161.650,48	76.706,15	5.605.474,00	3.107.675,91
Outros créditos a receber	13.048,53	0,00	78.191,94	0,00
Outros títulos a receber	3.275,13	0,00	3.275,13	280.632,19
Adiantamentos a funcionários	26.035,66	20.378,09	44.234,94	45.926,72
Adiantamentos diversos	102.946,98	68.289,69	149.243,29	71.182,36
Total	306.956,78	165.373,93	5.880.419,30	3.505.417,18

9. Depósitos judiciais e fiscais

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos Judiciais – Eventos				
Depósitos Judiciais - Ressarcimento SUS	882.176,99	705.025,68	882.176,99	705.025,68
Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos				
Deposito ISSQN - Porto Alegre	2.276.226,05	2.192.074,86	2.276.226,05	2.192.074,86
Bloqueio Judicial - Fiscal		0,00	1.589,53	1.589,53
Depósitos Judiciais – Cíveis				
Deposito Judicial Cíveis	159.695,22	55.335,25	159.695,22	55.335,25
Bloqueio Judicial - Multas Pecuniárias ANS	1.327.170,28	0,00	1.327.170,28	0,00
Depósitos Judiciais – Trabalhistas				
Discussões Trabalhistas	11.427,90	13.501,21	98.684,09	88.039,47
Total	4.656.696,44	2.965.937,00	4.745.542,16	3.042.064,79

10. Outros créditos a receber a longo prazo

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Processo ISS Estêio nº 014/1.11.0000343-1	176.772,31	169.529,29	176.772,31	169.529,29
Processo ISS Estância nº 095/1.13.0002668-0 (i)	0,00	95.468,93	0,00	95.468,93
Ação Judicial INSS Cooperativas paga c/GPS (ii)	0,00	1.777.215,35	0,00	1.777.215,35
Outros valores a receber	0,00	0,00	35.922,84	0,00
Total	176.772,31	2.042.213,57	212.695,15	2.042.213,57

(I) Crédito tributário oriundo da cobrança de ISS por parte do Município de Estância Velha, conforme processo 095/1.13.0002668-0, com trânsito em julgado dando ganho de causa a Operadora no que diz respeito à dedução do serviço de terceiros da base de cálculo do ISS desse Município, recebido no exercício de 2019.

(II) Crédito tributário oriundo de processo do INSS Cooperativas cujo trânsito em julgado ocorreu em 12/04/2016 e recebido no exercício de 2019.

11. Investimentos

11.1 Participações societárias pelo método da equivalência patrimonial

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Domashi Participações Ltda. – Controlada	16.954.794,89	14.151.281,71	0,00	0,00
IAS - Instituto de Assistência à Saúde – Controlada	7.285.089,08	4.804.082,55	0,00	0,00
Total	24.239.863,97	18.955.364,26	0,00	0,00

A participação da Operadora nas empresas controladas representa 99,60% do capital do Instituto de Assistência a Saúde e 72,97% do capital da Domashi Participações Ltda, as quais foram examinadas por auditores independentes e tiveram a seguinte movimentação:

	Domashi	IAS	Total
Saldo em 2018	14.151.281,71	4.804.082,55	18.955.364,26
Equivalência patrimonial	164.575,12	2.471.062,59	2.635.637,71
Aumento de capital	2.648.862,00	0,00	2.648.862,00
Saldo em 2019	16.964.718,83	7.275.145,14	24.239.863,97

	Domashi	IAS	Total
Saldo em 2017	7.399.692,67	3.438.534,67	10.838.227,34
Equivalência patrimonial	80.966,62	1.365.547,88	1.446.514,50
Aumento de capital	6.670.622,42	0,00	6.670.622,42
Saldo em 2018	14.151.281,71	4.804.082,55	18.955.364,26

11.2 Outros investimentos

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Bens à Venda - Cobertura Rua Tupiniquins	0,00	659.338,95	0,00	659.338,95
Total	0,00	659.338,95	0,00	659.338,95

12. Imobilizado

Apresenta a seguinte composição:

Controladora		2019			
		Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Terrenos		1.050.000,00	0,00	0,00	1.050.000,00
Veículos		1.331.941,27	0,00	(508.665,31)	823.275,96
Máquinas e equipamentos		1.494.880,70	16.650,40	(400.843,87)	1.110.687,23
Móveis e utensílios		678.119,86	51.853,75	(7.992,01)	721.981,60
Equipamentos de informática		1.275.467,94	531.002,72	(80.613,74)	1.725.856,92
Instalações		124.862,19	8.020,01	0,00	132.882,20
Outras imobilizações		1.272.973,65	188.850,22	(27.365,44)	1.434.458,43
Imobilizado em curso		5.021.000,00	1.670.378,08	0,00	6.691.378,08
Total do custo		12.249.245,61	2.466.755,16	(1.025.480,37)	13.690.520,40
Depreciação acumulada					
	Taxa deprec.%				
Veículos	20%	(767.747,54)	(142.957,59)	286.511,65	(624.193,48)
Máquinas e equipamentos	10%	(962.653,43)	(92.173,71)	192.186,88	(862.640,26)
Móveis e utensílios	10%	(485.876,18)	(37.714,78)	5.314,54	(518.276,42)
Equipamentos de informática	20%	(962.830,78)	(183.606,73)	59.489,19	(1.086.948,32)
Instalações	10%	(70.519,27)	(9.944,97)	0,00	(80.464,24)
Outras imobilizações		(644.362,40)	(133.989,64)	0,00	(778.352,04)
Total da depreciação		(3.893.989,60)	(600.387,42)	543.502,26	(3.950.874,76)
Valor Líquido		8.355.256,01	1.866.367,74	(481.978,11)	9.739.645,64
Controladora		2018			
		Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Terrenos		1.050.000,00	0,00	0,00	1.050.000,00
Veículos		1.059.966,38	475.385,89	(203.411,00)	1.331.941,27
Máquinas e equipamentos		1.759.692,55	101.688,15	(366.500,00)	1.494.880,70
Móveis e utensílios		659.699,48	21.025,56	(2.605,18)	678.119,86
Equipamentos de informática		1.215.944,47	80.460,47	(20.937,00)	1.275.467,94
Instalações		116.682,19	8.180,00	0,00	124.862,19
Outras imobilizações		711.983,83	634.032,13	(73.042,31)	1.272.973,65
Imobilizado em curso		5.052.800,00	21.000,00	(52.800,00)	5.021.000,00
Total do custo		11.626.768,90	1.341.772,20	(719.295,49)	12.249.245,61
Depreciação acumulada					
	Taxa deprec.%				
Veículos	20%	(795.388,16)	(130.069,47)	157.710,09	(767.747,54)
Máquinas e equipamentos	10%	(995.638,19)	(116.787,73)	149.772,49	(962.653,43)
Móveis e utensílios	10%	(449.385,23)	(38.423,28)	1.932,33	(485.876,18)
Equipamentos de informática	20%	(838.381,40)	(143.264,42)	18.815,04	(962.830,78)
Instalações	10%	(60.994,21)	(9.525,08)	0,00	(70.519,27)
Outras imobilizações		(604.325,20)	(40.392,17)	354,97	(644.362,40)
Total da depreciação		(3.744.112,39)	(478.462,13)	328.584,92	(3.893.989,60)
Valor Líquido		7.882.656,51	863.310,07	(390.710,57)	8.355.256,01

Consolidado

2019

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Terrenos	4.123.516,00	850.000,00	0,00	0,00	4.973.516,00
Prédios	5.249.792,30	3.544.606,00	0,00	4.455.000,00	13.249.398,30
Veículos	1.372.768,77	92.618,70	(508.665,31)	0,00	956.722,16
Máquinas e equipamentos	1.523.321,95	180.412,40	(400.843,87)	0,00	1.302.890,48
Aparelhos e equipamentos médicos	1.369.683,20	1.637.663,71	(130.000,00)	0,00	2.877.346,91
Móveis e utensílios	1.560.488,19	301.802,00	(8.300,62)	0,00	1.853.989,57
Equipamentos de informática	2.090.087,55	602.637,25	(148.668,74)	0,00	2.544.056,06
Instalações	209.882,62	57.898,01	0,00	0,00	267.780,63
Outras imobilizações	2.496.379,62	1.090.073,20	(27.365,44)	0,00	3.559.087,38
Imobilizado em curso	9.505.799,00	1.947.184,11	(214.879,00)	(4.455.000,00)	6.783.104,11
Total do custo	29.501.719,20	10.304.895,38	(1.438.722,98)	0,00	38.367.891,60

Depreciação acumulada

Taxa
deprec.%

Prédios		(234.508,99)	(107.422,13)	0,00	0,00	(341.931,12)
Veículos	20%	(778.628,07)	(168.103,26)	286.511,65	0,00	(660.219,68)
Máquinas e equipamentos	10%	(977.132,36)	(107.491,53)	192.186,88	0,00	(892.437,01)
Aparelhos e equip. médicos	10%	(321.184,58)	(208.671,91)	48.225,66	0,00	(481.630,83)
Móveis e utensílios	10%	(766.856,20)	(139.609,41)	5.422,06	0,00	(901.043,55)
Equipamentos de informática	20%	(1.379.528,11)	(308.683,19)	60.622,11	0,00	(1.627.589,19)
Instalações	10%	(109.231,71)	(20.244,49)	0,00	0,00	(129.476,20)
Outras imobilizações		(1.073.898,08)	(312.831,49)	3,22	0,00	(1.386.726,35)
Total da depreciação		(5.640.968,10)	(1.373.057,41)	592.971,58	0,00	(6.421.053,93)

Valor Líquido

23.860.751,10 8.931.837,97 (845.751,40) 0,00 31.946.837,67

Consolidado

2018

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Terrenos	3.059.000,00	1.064.516,00	0,00	0,00	4.123.516,00
Prédios	4.378.457,36	868.765,04	(330,10)	2.900,00	5.249.792,30
Veículos	1.100.793,88	475.385,89	(203.411,00)	0,00	1.372.768,77
Máquinas e equipamentos	1.786.547,74	103.274,21	(366.500,00)	0,00	1.523.321,95
Aparelhos e equipamentos médicos	1.013.883,58	431.265,94	(75.466,32)	0,00	1.369.683,20
Móveis e utensílios	1.347.896,49	215.258,11	(2.666,41)	0,00	1.560.488,19
Equipamentos de informática	1.678.936,92	463.806,63	(52.656,00)	0,00	2.090.087,55
Instalações	198.802,62	11.080,00	0,00	0,00	209.882,62
Outras imobilizações	1.868.708,47	700.869,16	(73.198,01)	0,00	2.496.379,62
Imobilizado em curso	5.266.372,32	4.670.854,85	(428.528,17)	(2.900,00)	9.505.799,00
Total do custo	21.699.399,38	9.005.075,83	(1.202.756,01)	0,00	29.501.719,20

Depreciação acumulada

Taxa
deprec.%

Prédios		(137.862,77)	(96.648,99)	2,77	0,00	(234.508,99)
Veículos	20%	(798.103,17)	(138.234,99)	157.710,09	0,00	(778.628,07)
Máquinas e equipamentos	10%	(1.006.263,90)	(120.640,95)	149.772,49	0,00	(977.132,36)
Aparelhos e equip. médicos	10%	(193.434,31)	(128.571,68)	821,41	0,00	(321.184,58)
Móveis e utensílios	10%	(652.296,34)	(116.521,56)	1.961,70	0,00	(766.856,20)
Equipamentos de informática	20%	(1.117.208,10)	(282.360,34)	20.040,33	0,00	(1.379.528,11)
Instalações	10%	(91.421,82)	(17.809,89)	0,00	0,00	(109.231,71)
Outras imobilizações		(901.437,08)	(172.815,97)	354,97	0,00	(1.073.898,08)
Total da depreciação		(4.898.027,49)	(1.073.604,37)	330.663,76	0,00	(5.640.968,10)

Valor Líquido

16.801.371,89 7.931.471,46 (872.092,25) 0,00 23.860.751,10

Planos Privados de Assistência à Saúde, revogando dispositivos da RN nº 209 e da RN nº 75.

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois tipos básicos:

- a)** de Riscos; e
- b)** de Eventos

Estas provisões estão regulamentadas pela RN nº 393/2015 e suas alterações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos em observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

14.1 – Provisões técnicas

14.1.1 Provisão de eventos a liquidar com / SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda não pagos. De acordo com a RN 393/2015 da ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

A IN Conjunta ANS nº 05/11 determinou a forma de contabilização dos montantes devidos de ressarcimento ao SUS a partir de 30 de setembro de 2011. Os valores classificados no passivo não circulante referem-se ao montante correspondente as parcelas com vencimento em prazo superior a doze meses, do parcelamento de débito requerido junto a ANS.

14.1.2 Provisão de eventos a liquidar

O registro contábil da provisão para garantia de eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

É facultado, para esta provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, por ser uma Operadora considerada de médio porte, por ter menos de 100.000 beneficiários. O valor total da provisão em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 13.968.443,50 (R\$ 12.463.887,51 em 2018), sendo que deste montante, R\$ 6.705,87 em 31 de dezembro de 2019 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso (R\$ 21.557,99 em 2018).

14.1.3 Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Esta é uma provisão estimada atuarialmente por Nota Técnica Atuarial de Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora.

O Órgão Regulador faculta para as Operadoras com menos de 100.000 beneficiários, utilizar o cálculo matemático baseado em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

Em 31 de dezembro de 2019 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, representando o montante de R\$ 14.847.300,68 (R\$ 13.181.555,83 em 2018), estando integralmente registrada e lastreada por ativos garantidores.

14.1.4 Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — pro rata die — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

Os contratos da Operadora possuem cobertura/vigência do dia 1º ao dia 30 de cada mês, dessa forma, não apresentando saldo ao final do mês para essa provisão.

14.2 Ativos garantidores

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo do balanço patrimonial da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

14.3 Margem de solvência

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. A margem de solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, sendo determinado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

A RN 313/2012 reestabeleceu escalonamento para o atingimento de 100% do valor da Margem de Solvência até 31/12/2022. Em 31 de dezembro de 2019, o parâmetro normativo é de 77,90% do valor da MS perfazendo o montante de R\$ 29.664.255,56 (R\$ 24.490.397,33 em 2018). O Patrimônio Líquido Ajustado é de R\$ 57.210.514,82 em 31 de dezembro de 2019 e corresponde a mais de 192% da exigência plena para a Margem de Solvência, portanto, suficiente em relação ao mínimo exigido.

15. Tributos e encargos sociais a recolher

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Parcelamento Lei 11.941 (RF)	15.900,00	15.421,08	15.900,00	15.421,08
Imp.de Renda Pessoa Jurídica	0,00	0,00	3.827,46	6.313,59
CSSL	98.158,76	145.525,15	108.769,88	149.803,96
ISSQN à Pagar	195.810,97	159.368,84	240.040,29	159.368,84
INSS à Pagar	147.008,26	127.283,53	511.363,19	473.234,07
FGTS à Pagar	43.163,35	38.650,20	154.149,04	140.030,20
COFINS e PIS à Pagar	221.350,45	231.471,13	226.941,21	233.258,96
Contribuição Sindical à Recolher	567,00	698,79	567,00	698,79
Imp.e Contrib.retidos à Recolher	546.084,78	503.817,12	635.096,04	611.424,22
Total	1.268.043,57	1.220.235,84	1.896.654,11	1.789.553,71
Não Circulante				
Parcelamento Lei 11.941 (RF)	59.767,51	73.478,61	59.767,51	73.478,61
Total	59.767,51	73.478,61	59.767,51	73.478,61

16. Empréstimos e financiamentos a pagar

A Operadora contratou operações de empréstimos e financiamentos, objetivando basicamente a aquisição de ativos com taxas consideradas normais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Taxa de juros %	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Banco do Brasil S.A. - Leasing	4,5% aa	0,00	25.048,92	0,00	25.048,92
Fugas à Fundação Riogr. - Financiamento	10,30% aa	0,00	143.750,01	0,00	143.750,01
FBS Assessoria Empresarial Ltda	IGP-MFGV	0,00	0,00	147.896,16	213.341,22
Borges Empreendimentos Imobiliários	IGP-MFGV	0,00	0,00	0,00	84.640,79
Melnick Even Ipe Empreendimentos Maxp	INCC-DIVFGV	0,00	0,00	883.186,32	852.756,28
(-) Encargos financeiros Melnick Even	INCC-DIVFGV	0,00	0,00	(49.853,04)	(19.423,30)
Pacheco Incorporadora Bens	INCC-DIVFGV	0,00	0,00	1.228.881,94	0,00
Ous e Participações	IGP-MFGV	0,00	0,00	381.818,20	0,00
Nelvio da Silva Rodrigues		0,00	0,00	0,00	773.760,00
Total do circulante		0,00	168.798,93	2.591.929,58	2.073.873,92
Não Circulante					
Banco do Brasil S.A. - Leasing	4,5% aa	0,00	6.262,20	0,00	6.262,20
FBS Assessoria Empresarial Ltda	IGP-MFGV	0,00	0,00	0,00	142.227,48
Melnick Even Ipe Empreendimentos Maxp	INCC-DIVFGV	0,00	0,00	515.192,02	1.350.197,44
(-) Encargos financeiros Melnick Even	INCC-DIVFGV	0,00	0,00	(29.080,78)	(30.752,92)
Ous e Participações	IGP-MFGV	0,00	0,00	318.181,80	0,00
Total do não circulante		0,00	6.262,20	804.293,04	1.467.934,20
Total dos empréstimos		0,00	175.061,13	3.396.222,62	3.541.808,12

17. Débitos diversos

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Obrigações com pessoal	823.335,20	764.288,33	1.819.276,00	1.686.466,83
Fornecedores	533.253,10	564.384,37	1.251.745,67	1.020.288,01
Débitos com sócios a pagar	1.220.400,13	0,00	1.220.400,13	0,00
Domínio Participações	833.333,30	833.333,30	0,00	0,00
Multas administrativas ANS	51.168,60	210.957,83	51.168,60	210.957,83
Outros	17.444,66	24.967,31	91.888,10	215.605,29
Total	3.478.934,99	2.397.911,14	4.434.478,50	3.133.315,96
Não circulante				
Domínio Participações	416.666,60	1.250.000,00	0,00	0,00
Outros	10.807,71	10.807,71	10.807,71	10.807,71
Total	427.474,31	1.260.807,71	10.807,71	10.807,71

18. Provisões para ações judiciais

A Operadora realiza periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base nos fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade. Com isso, a Operadora provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contingências cíveis	1.517.685,43	222.550,22	1.517.685,43	222.550,22
Contingências tributárias – ISS	1.231.546,79	1.185.580,21	1.231.546,79	1.185.580,21
Contingências trabalhistas	17.108,75	19.420,03	168.896,07	137.461,54
Total	2.766.340,97	1.427.550,46	2.918.128,29	1.545.591,97

Em 31 de dezembro de 2019, a operadora mantém ações cíveis com possíveis perdas, no valor de R\$ 7.478.996,99 (R\$ 4.662.488,08 em 2018). Deste montante R\$ 4.837.641,90 referem-se a processos cíveis, R\$ 1.000.000,00 a processos trabalhistas, R\$ 362.278,10 referem-se a processos de ressarcimento ao SUS e R\$ 1.279.076,99 referem-se a processos de multa ANS. Os valores de ressarcimento ao SUS e multa ANS estão contabilizados integralmente em contas específicas do plano de contas.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social é composto por 51.249.840 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 51.249.840,00 em 2019 (R\$ 5.884.410,00 em 2018) representando a totalidade do capital registrado e integralizado da empresa.

No exercício de 2019, a Operadora efetuou aumento de capital social no montante de R\$ 45.365.430,00 mediante capitalização da reserva de lucros no valor de R\$ 42.752.335,41 e de juros de capital próprio proporcional ao capital social de cada sócio no valor de R\$ 2.613.094,59.

20. Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

Apresenta a seguinte composição:

	2019	2018	2019	2018
Planos individuais/familiares antes Lei 9656/98	199.984,17	200.304,57	199.984,17	200.304,57
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	22.777.476,00	18.701.405,97	22.777.476,00	18.701.405,97
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	0,00	8.212,83	0,00	8.212,83
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	1.657.007,57	28.090,64	1.657.007,57	28.090,64
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	53.326,61	78.545,13	53.326,61	78.545,13
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	150.265.942,47	135.979.146,98	149.584.114,66	135.381.072,21
Corresponsabilidade assumida	379.422,84	368.495,47	379.422,84	368.495,47
Planos de assistência odontológica	50.108,52	55.548,93	50.108,52	55.548,93
(-) Outras deduções das contraprestações	(349.782,19)	(342.623,44)	(349.782,19)	(342.623,44)
Total	175.033.485,99	155.077.127,08	174.351.658,18	154.479.052,31

21. Eventos conhecidos ou avisados

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Planos individuais/familiares antes Lei 9656/98	(165.394,47)	(72.981,05)	(143.648,07)	(72.981,05)
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	(13.970.117,81)	(9.563.798,22)	(11.943.393,13)	(9.563.798,22)
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	(1.153,86)	(7.952,81)	(1.153,86)	(7.952,81)
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	(724.228,84)	(3.757,92)	(620.782,82)	(3.757,92)
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	(38.448,75)	(9.766,99)	(17.791,29)	(9.766,99)
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	(107.743.403,99)	(94.209.154,95)	(88.718.732,58)	(75.455.020,82)
Sistema único de saúde - SUS	(4.072.850,38)	(2.711.138,20)	(4.072.850,38)	(2.711.138,20)
Corresponsabilidade assumida	(446.442,26)	(257.216,35)	(446.442,26)	(257.216,35)
Eventos de planos modalidade capitation	(49.239,53)	0,00	(49.239,53)	0,00
Eventos de planos de assistência odontológica	(2.835.298,04)	(2.790.578,44)	(2.835.298,04)	(2.790.578,44)
Total	(130.046.577,93)	(109.626.344,93)	(108.849.331,96)	(90.872.210,80)

22. Despesas de comercialização

Conforme a RN ANS nº 435/2018 (plano de contas padrão), estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre venda dos planos e agenciamentos. No exercício de 2019, as despesas de comercialização totalizaram R\$ 2.266.579,47 (R\$ 1.813.411,20 em 2018)

23. Despesas administrativas

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(7.694.556,90)	(6.771.890,18)	(7.694.556,90)	(6.771.890,18)
Serviços de terceiros	(1.028.933,26)	(893.069,32)	(1.383.937,48)	(1.215.925,37)
Localização e funcionamento	(3.388.393,59)	(3.034.662,74)	(6.464.525,50)	(4.098.725,32)
Publicidades e propaganda	(2.282.964,30)	(2.187.811,52)	(2.296.087,04)	(2.187.811,52)
Tributos e taxas	(221.494,81)	(191.684,34)	(409.467,84)	(324.897,87)
Multas administrativas	(1.408.515,95)	0,00	(1.408.515,95)	0,00
Despesas com processos judiciais	(515.399,98)	(225.640,49)	(583.277,24)	(225.640,49)
Outras	(172.304,93)	(262.079,48)	(394.131,39)	(1.626.548,67)
Serviços e utilidades	0,00	0,00	(495.962,41)	(446.299,10)
Material de consumo	0,00	0,00	(1.042.347,90)	(872.131,79)
Total	(16.712.563,72)	(13.566.838,07)	(22.172.809,65)	(17.769.870,31)

24. Resultado financeiro líquido

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Juros por recebimento em atraso	614.599,62	522.984,04	640.037,32	548.825,24
Rendimento de aplicações financeiras	4.109.122,15	2.581.732,07	4.256.254,29	2.607.912,73
Variação monetária ativa	273.950,67	0,00	274.703,78	14.308,48
Outras receitas financeiras	74.653,21	450.713,21	119.255,81	531.831,60
Subtotal	5.072.325,65	3.555.429,32	5.290.251,20	3.702.878,05
Despesas financeiras				
Operações de assistência à saúde	(592.870,08)	(408.342,27)	(592.870,08)	(408.342,27)
Despesas com empréstimos e financiamento	(833,09)	(2.980,63)	(833,09)	(2.980,63)
Atualização monetária	0,00	0,00	(68.940,63)	(65.067,22)
Outras despesas financeiras	(3.454.495,74)	(2.333.833,20)	(3.539.387,92)	(2.424.697,57)
Subtotal	(4.048.198,91)	(2.745.156,10)	(4.202.031,72)	(2.901.087,69)
Resultado financeiro líquido	1.024.126,74	810.273,22	1.088.219,48	801.790,36

25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (Mil) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, conforme abaixo:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício antes do CSLL	24.902.528,90	27.898.921,72
Contribuição Social sobre Lucro Líquido		
Adições	251.980,98	325.014,22
Exclusões	2.024.303,54	1.451.354,64
Base de Cálculo	23.130.206,34	26.772.581,30
CSLL apurada (9%)	2.081.718,57	2.409.532,32
Lucro Líquido do exercício antes do IRPJ	22.820.810,33	25.489.389,40
Imposto de Renda Pessoa Jurídica		
Adições	2.333.699,55	2.734.546,54
Exclusões	2.024.303,54	1.451.354,64
Base de Cálculo	23.130.206,34	26.772.581,30
IRPJ apurado (15%) + adicional 10%	5.476.444,25	6.392.678,20

26. Juros de capital próprio

A Operadora, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio durante o exercício de 2019 no montante de R\$ 3.074.228,93 (R\$ 1.941.196,54 em 2018) em contrapartida à rubrica de “despesas financeiras”. Para fins de preparação destas demonstrações contábeis, esses juros foram revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis societárias. Sobre tais juros, incide o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros sobre capital próprio	3.074.228,93	1.941.196,54
Total	<u>3.074.228,93</u>	<u>1.941.196,54</u>

27. Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Empresa que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado do Período	20.418.594,09	21.037.907,74
Ajustes p/conciliação result.c/geração/utiliz.caixa das ativid.operacionais:	2.105.107,84	1.552.080,77
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.665.744,85	1.656.609,44
Provisão / baixa para Perdas de Créditos	937.656,94	704.286,66
Provisão/Reversão de Provisão para Contingências	1.596.910,43	30.883,41
Depreciação/Amortização	677.030,94	577.453,59
Resultado da Alienação de bens do Ativo Imobilizado	(68.360,56)	23.803,96
Resultado Equivalência Patrimonial	(2.704.707,85)	(1.443.936,92)
Despesas C/Juros e Encargos s/ Financ. e Empréstimos	833,09	2.980,63
Resultado do Período Ajustado	22.523.701,93	22.589.988,51
Varição dos ativos circulante e não circulante	(9.770.748,15)	(19.046.496,55)
Varição dos passivos circulante e não circulante	2.392.368,45	3.044.581,58
Caixa Líquido das Atividades operacionais	<u>15.145.322,23</u>	<u>6.588.073,54</u>

Porto Alegre - RS, 31 de dezembro de 2019.

Diretor Administrativo
Marcelo Sanches Dietrich
CPF: 913.866.750-91

Técnica Contábil – CRC/RS 54.180
Kátia Joelma Borges
CPF: 761.815.100-87

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Sócios e Administradores da
Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda
Porto Alegre – RS.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2019** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas,

nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados que emitimos relatório datado em 22 de março de 2019, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários toma-

das com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Novo Hamburgo - RS, 16 de março de 2020.

Lauermann Schneider Auditores Associados S/S - CRC/RS 4574

Tanha Maria Lauermann Schneider
Contadora - CRC/RS 42725

Vinícius Schneider
Contador CRC/RS 81737



DoctorClin

O plano é simples: **viver bem.**